

Handwritten signature and initials in blue ink.

20

**PLANO E  
ORÇAMENTO**

24



239 246 600



[www.abmg.pt](http://www.abmg.pt)



[geral@abmg.pt](mailto:geral@abmg.pt)

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

[Página em Branco]

*[Handwritten signature]*

*4*

Apreciado e Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 31-10-2023

*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_

Apreciado e Aprovado na Reunião da Assembleia Geral de 06 - 11 - 2023

*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_

[Página em Branco]



**Índice**

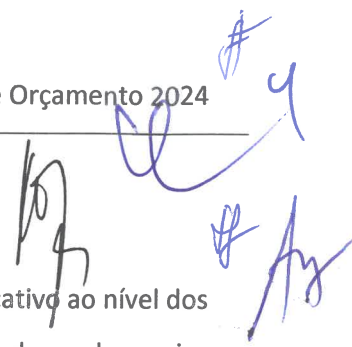
Mensagem do Conselho de Administração .....	7
1. A Empresa .....	11
2. Objetivos Estratégicos .....	15
3. Pressupostos Macroeconómicos .....	17
4. Plano de Investimentos .....	22
4.1 Investimentos estruturantes cofinanciados .....	22
4.2 Investimentos financiados por fundos próprios.....	26
4.3 Plano de Investimentos Total para 2024.....	28
4.4 Plano Plurianual de Investimentos.....	29
5. Elementos Previsionais para 2024.....	30
5.1 Pressupostos .....	30
5.2 Volume de Negócios.....	30
5.3 CMVMC .....	33
5.4 Fornecimentos e Serviços Externos.....	35
5.5 Gastos com o Pessoal .....	38
5.6 Juros e Gastos Similares .....	41
5.7 Plano de Financiamento.....	42
5.8 Demonstração de Resultados Previsional .....	43
5.9 Balanço Previsional .....	44
5.10 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos.....	45
6. Parecer do Fiscal Único.....	46

ce # 4

[Página em Branco]

*[Handwritten signatures]*

## Mensagem do Conselho de Administração



O Plano e o Orçamento da ABMG, para o ano de 2024, volta a refletir um impacto significativo ao nível dos gastos operacionais, mormente pelo continuado incremento nos custos da energia e das redes, cujas previsões oficiais indicam que não deixará de suceder (aumento de 10%, dados BCE; aumento de preço das redes, dados ERSE), assim como dos gastos fixos associados aos compromissos com entidades terceiras, para o fornecimento de serviços em alta (AdCL no Saneamento e INOVA na Água – neste caso, ainda assim, prevê-se um aumento, em substituição, de água de produção própria, o que impacta favoravelmente nos custos e nos proveitos).

Ainda que estimando uma redução da taxa de inflação (3,3%, dados OE2024), esses gastos não deixam de ter um peso brutal na gestão económica e financeira da ABMG, ainda que nos sintamos cada vez mais preparados e robustecidos para gerir essa circunstância, fruto da boa experiência que se vem acumulando ao longo dos anos.

Continuamos numa lógica estratégica de gestão dos ativos, de aporte de benefícios, o que não se tinha vindo a verificar (trabalhos para a própria entidade), fruto das sucessivas intervenções de melhoria e operacionalização dos mesmos, que ainda não se esgotou e que se torna imprescindível ao seu bom funcionamento e ao consequente bom funcionamento do sistema, atentos ao facto de já em 2023 termos começado a pagar as rendas aos municípios, das infraestruturas em serviço que não integraram o capital social, nos termos do Contrato de Gestão Delegada.

A assunção das responsabilidades delegadas por parte dos municípios continuam a não produzir os efeitos, na totalidade, que se antecipavam, embora cada vez mais alcançáveis. De todo o modo, questões que também são externas à organização, acabam por aprofundar as dificuldades e fazem atrasar a concretização de alguns dos objetivos que nos propusemos e cujo insucesso nos leva a reinscrevê-los neste exercício.

Limitada que está, a ABMG, a um EVEF que indexa a trajetória tarifária ao Índice Homólogo dos Preços ao Consumidor, importa destacar que a atualização aprovada para o ano de 2024 é de 7,98%, o que contribui para que o caminho – ainda não totalmente percorrido – de recuperação e integração dos gastos da operação se torne menos acidentado, como demanda a entidade reguladora e a própria Lei das Finanças Locais.

Passado um ano de vigência do exercício de 2023, a ABMG (carente de investimento público) continua a apelar à aprovação do PENSAARP 2030, não podendo deixar, também, de continuar a questionar, olhando para dentro, que recursos e financiamentos estarão disponíveis quando se preconiza um investimento médio de 5,5 mil milhões de euros, sem dúvida imprescindível, mas com pouca adesão à realidade, face à situação deficitária de muitos operadores, assim como às verbas que se antecipam advir do PRR e do

*Handwritten notes in blue ink:*  
Ley  
M  
F  
F  
F

Portugal 2030, que se apresentam como manifestamente insuficientes, para além de territorialmente desproporcionais.

Ainda assim, com o esforço que o rigor e a prossecução do interesse público exigem, prevemos libertar, para financiar o plano de investimentos, cerca de 1,4M€ em fundos próprios; angariar 2,7M€ em financiamentos bancários (Tx EURIBOR 12 meses = 4,06%); e antecipar a possibilidade de obter, por comparticipação, o valor de quase 4M€.

Destacam-se, no investimento, para além dos projetos de prolongamento de redes de saneamento de águas residuais, prontos a submeter no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio (Portugal 2030), a estratégia em curso de prospeção e execução de captações subterrâneas, como forma de garantir redundância – em alguns casos – e de garantir maiores disponibilidades e adequadas pressões (não só, mas, também, em locais mais remotos) – nos restantes casos – para além de continuarmos a dar passos no sentido de garantir a autonomia, ao nível do abastecimento, em relação a terceiros.

Conscientes de todas estas dificuldades, a que se acresce o facto, inultrapassável, de a ABMG cobrir três municípios, em descontinuidade territorial, o que dificulta a mobilização das equipas e a partilha de máquinas e equipamentos, não deixaremos, naturalmente, de prosseguir com o árduo trabalho que nos está confiado, prestando os serviços aos quais estamos vinculados por delegação das respetivas câmaras municipais, perspetivando um incremento em quantidade (ligações, faturação e cobrança) e em qualidade (monitorização, reparação, abastecimento).

Para além da receita proveniente da faturação de clientes, prevemos contribuir para o aumento da mesma através do início de exploração de novas redes de saneamento de água residuais e da substituição de 4 000 contadores.

Manteremos os compromissos assumidos e imprescindíveis ao cumprimento dos contratos de fornecimento de água em alta e de tratamento de águas residuais, igualmente em alta; os contratos de repavimentação; e os contratos de prestação de serviços ao nível do saneamento, quer de manutenção e operação de estações de tratamento de águas residuais, quer de desobstrução de coletores e de limpeza das fossas sépticas ainda existentes e para as quais já temos em funcionamento uma viatura específica, que nos permite limitar a prestação desse serviço por entidade externa, reduzindo os gastos e potenciando o aumento da receita, por via dos serviços que já estamos a prestar diretamente.

Mantém-se a necessidade de dotar a empresa, mais concretamente, as Unidades Logísticas, de mais meios, pelo que voltam a constar, neste Plano e Orçamento, verbas para máquinas e equipamentos, cujos procedimentos de aquisição/locação não chegaram a ser concluídos.

O plano de recrutamento para o ano de 2024 encontra-se suspenso, fruto da necessária contenção que importa assegurar, privilegiando o reforço material, logístico e operacional.



A previsível entrada em vigor de um novo EVEF e de um revisto Contrato de Gestão Delegada, permitirá, não só proceder a acertos ao nível do Mapa de Pessoal da empresa, como, também, da capacitação dos seus recursos e, estamos em crer, também dará um impulso decisivo à criação e instalação de um SIG, para se concretizar o ansiado retorno do investimento na constituição de ZMC e na instalação de caudalímetros para monitorização, como contributo para um eficaz combate às perdas de água e uma redução da percentagem de água não faturada, ainda um dos maiores problemas da ABMG, no que diz respeito aos seus níveis de eficiência. O estado generalizado de deterioração das redes de água e de saneamento (não incluindo, ainda, para já, da rede pluvial), o assomo de afluências indevidas e a incapacidade operacional para acorrer a tantas e tão recorrentes e infundáveis solicitações, continuará e nunca deixará de ser um dos maiores desafios da ABMG, ao qual ainda se soma o da sustentabilidade económica e financeira, cujo novo EVEF poderá, em muito, esbater, pois passarão a estar criadas as condições para aumentar e sustentar a capacidade de investimento da ABMG.

Já se encontra identificado e com proposta de aquisição, um terreno, em Montemor-o-Velho, onde, a seu tempo, esperamos instalar os Serviços Centrais da ABMG, porque também o ambiente e a qualidade das condições que o rodeiam, contribui para que o trabalho seja mais eficiente, todos sejam mais produtivos e, com isso, se possam deixar os clientes mais felizes.

Não nos cansaremos, nem nos demitiremos de prosseguir com o foco de prestar o melhor serviço de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais à população, lamentando, por vezes, não corresponder, integralmente, àquilo que nos é exigido. Ainda que nunca nos falte o empenho, ou a vontade, não podemos deixar de, humildemente, solicitar a todos a compreensão do sentido cívico de vivência comunitária que existe nos nossos concidadãos, pois isso levar-nos-á, juntos, a ambicionar um futuro melhor.

Uma palavra final de apreço à valorosa dedicação de todos os trabalhadores da ABMG.

O conselho de Administração.

*[Handwritten signatures in blue and black ink]*

[Página em Branco]

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 1. A Empresa

### 1.1 A ABMG, E.I.M., S.A.

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, SA é uma empresa intermunicipal criada pelos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure com o objetivo de assegurar o abastecimento de água e saneamento de águas residuais aos seus munícipes.

É a entidade gestora responsável pela exploração dos sistemas públicos de água e de saneamento de águas residuais destes três Municípios desde 15 de janeiro de 2020.



O seu principal objetivo estratégico é garantir o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais, aumentar a produção própria de água, assegurar a sustentabilidade ambiental, diminuir as perdas e a importação da água, sempre com foco na excelência na prestação do serviço e na qualidade da água.

### 1.2. Missão

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara quer ser reconhecida no sector como uma referência na gestão dos sistemas de abastecimento público de água potável e de saneamento de águas residuais, quer pela sua organização de excelência, quer pela satisfação dos seus clientes através da prestação de um serviço de qualidade a um custo reduzido.



É missão da ABMG fornecer aos habitantes dos municípios abrangidos, em continuidade e qualidade, água potável, recolha e tratamento das águas residuais a um custo reduzido e socialmente aceitável, assim como promover a sustentabilidade dos recursos hídricos e o desenvolvimento da região.

### 1.3. Princípios e Valores

A ABMG pretende desenvolver a sua missão tendo como referencial um conjunto de princípios e valores que servem de linha condutora à prossecução da sua atividade:

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some illegible scribbles.*

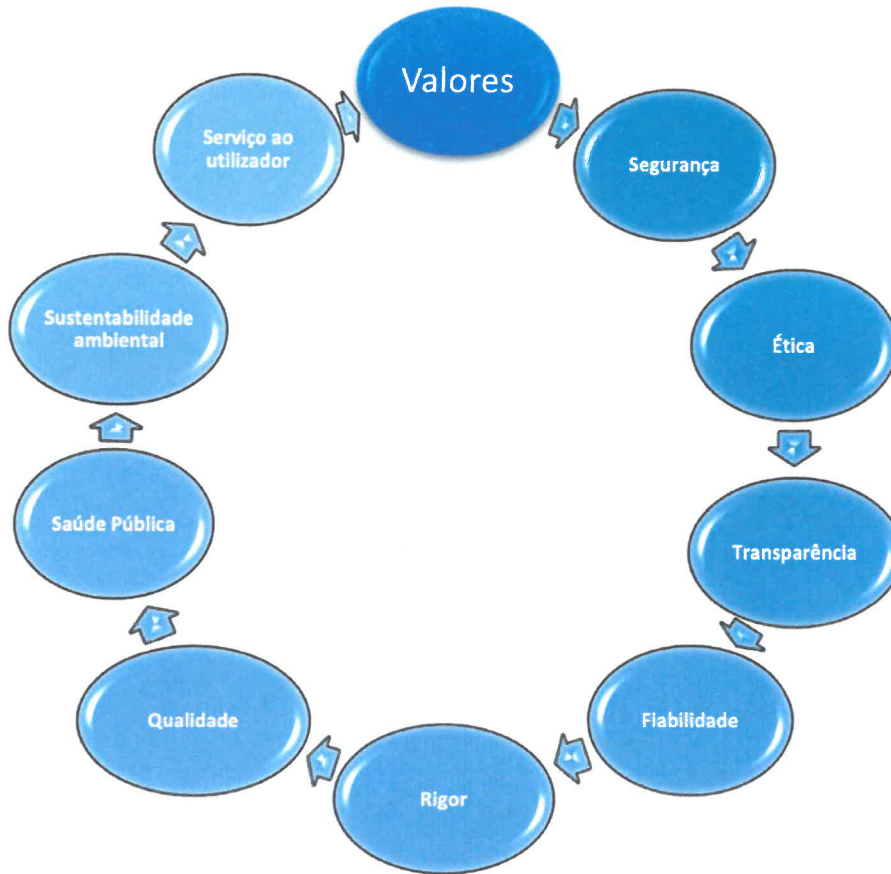


Figura 1 - Valores

**1.4. Áreas de Intervenção**

**Abastecimento de Água (AA)**

A ABMG veio implementar uma nova abordagem na gestão dos serviços de abastecimento de água, através de um modelo de gestão delegada assente numa parceria entre a ABMG e os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, revertido em contrato outorgado no dia 9 de janeiro de 2020.

Assim, a 15 de janeiro de 2020 a empresa começou a sua atividade com a finalidade de garantir o abastecimento de água para consumo nos três concelhos.

**Saneamento de Águas Residuais (SAR)**

Também no que toca à gestão do sistema público de saneamento de águas residuais urbanas para os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, com a assinatura do contrato de gestão delegada que decorreu no dia 9 de janeiro de 2020, a ABMG passou a ser a entidade gestora responsável e, desta forma, a assegurar a drenagem das águas residuais a todos os utilizadores do sistema quer sejam pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and several initials.*

### 1.5. Organograma

O Conselho de Administração é, nos termos estatutariamente previstos, constituído pelos/as Presidentes das Câmaras Municipais dos Municípios participantes no capital social da empresa.

Em 2023 houve alteração no Município de Mira, tendo tomado posse, enquanto presidente da Câmara Municipal, o Dr. Artur Fresco, pelo que em 2024 a composição será a seguinte:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Artur Jorge Ribeiro Fresco	Emílio Augusto Ferreira Torrão	Mário Jorge da C Rodrigues Nunes
Presidente C. M. de Mira	Presidente C. M. de Montemor-o-Velho	Presidente C. M. de Soure

Tabela 1 - Membros do Conselho de Administração 2023-2025

Os cargos dos membros do Conselho de Administração, nos termos da rotação estatutariamente prevista, serão exercidos em 2024 da seguinte forma:

Cargo	Nome	Município
Presidente	Artur Jorge Ribeiro Fresco	Mira
Vice-Presidente	Emílio Augusto Ferreira Torrão	Montemor-o-Velho
Vogal	Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes	Soure

Tabela 2 - Composição do Conselho de Administração no ano 2024

A Direção-geral estará a cargo de Nuno Emanuel Campilho Mourão Coelho.

DIRETOR-GERAL
Nuno Emanuel Campilho Mourão Coelho

Tabela 3 - Identificação do Diretor-Geral da ABMG

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some illegible scribbles.*

**Organograma:**

O organograma aprovado e em vigor na ABMG é o seguinte:

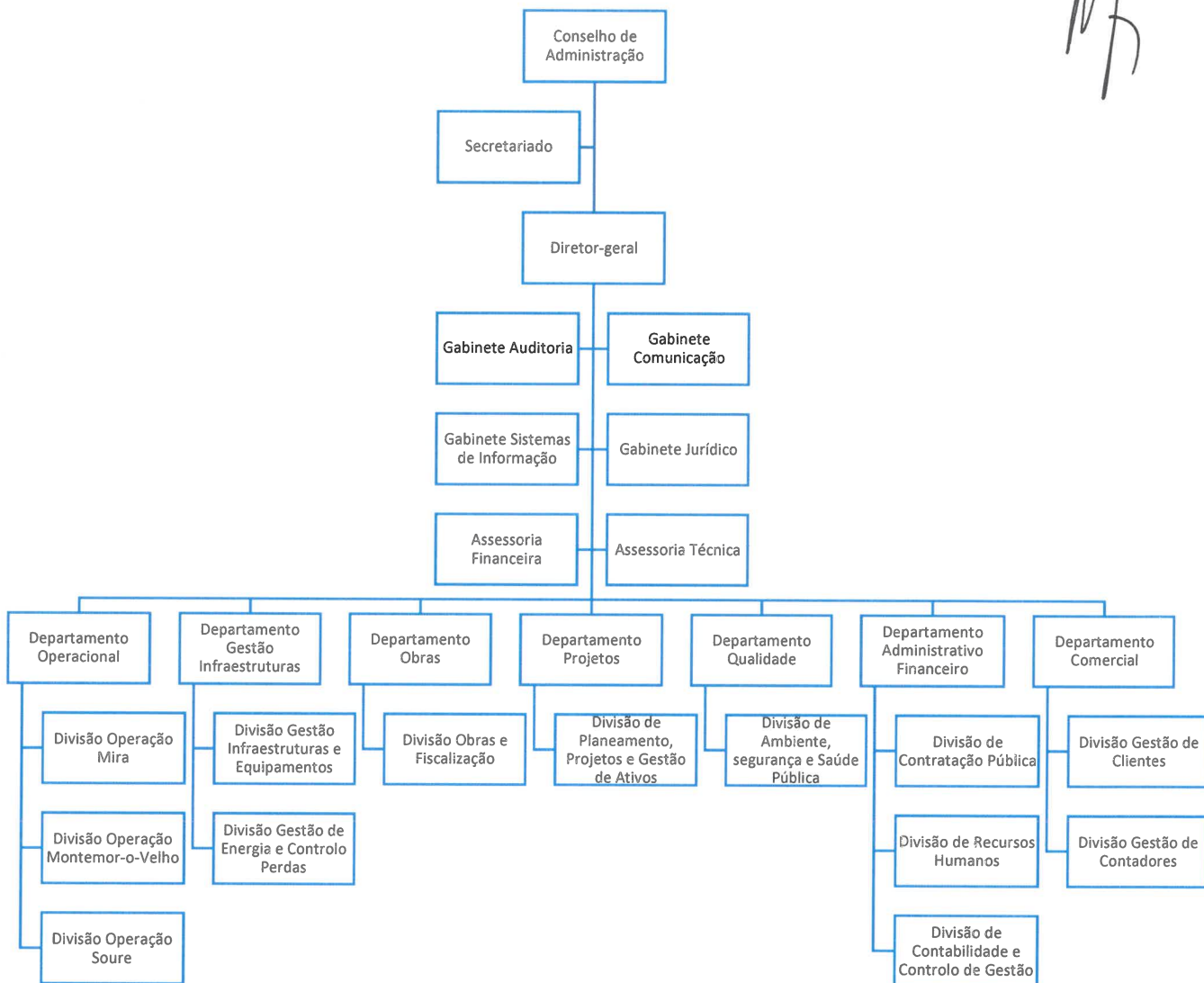


Figura 2 - Organograma

## 2. Objetivos Estratégicos

A criação da ABMG visa a possibilidade de aproveitamento de sinergias e economias de escala nos concelhos de Mira, Soure e Montemor-o-Velho, de forma a conseguir aumentar os níveis de eficiência, com maior qualidade e garantia de sustentabilidade.

O plano de investimentos subjacente à criação da ABMG pretende ter por base um conjunto de objetivos estratégicos considerados prioritários:



Figura 3 - Objetivos Estratégicos ABMG

### *Aumentar a acessibilidade do serviço*

Aumento do grau de cobertura dos serviços de Água e Saneamento com a construção de novas redes (AA e SAR).

### *Melhorar a fiabilidade e qualidade do serviço*

-AA: Aumento de reservas, reabilitação de instalações, renovação de redes;

-SAR: Renovação de redes coletoras e construção de emissários gravíticos para redução do número de elevatórias.

### *Água Segura*

- AA: Investimentos em captações e tratamento de água;
- SAR: Construção e reabilitação de ETAR, desativação de Fossas Sépticas e construção de emissários de ligação.

### *Melhoria de eficiência energética*

- Redução de fugas e perdas;
- Implementação de sistema de telegestão;
- Instalação de caudalímetros de macromedição;
- Substituição sistemática de contadores de clientes;
- Melhoria da eficiência energética.

### *Melhoria do processo de decisão e relacionamento com os clientes*

- Sistema integrado de tecnologias de informação: Gestão comercial de clientes, SIG, gestão de ativos, telegestão, portal dos clientes, mobilidade, sistema de produção de reportes internos e externos.

### *Modernização e melhoria das condições operacionais*

- Aquisição de viaturas, maquinaria, ferramentas e utensílios, equipamento e software informático, equipamento administrativo, mobiliário, etc.



### 3. Pressupostos Macroeconómicos

O ano de 2023 tem sido marcado por diversos fatores com impacto relevante na conjuntura económica.

Enquanto o país e o mundo se tentam reerguer dos efeitos nefastos produzidos pela pandemia COVID-19, a guerra na Ucrânia tem causado grandes perturbações na economia, perturbações essas que têm constituído grandes desafios às pessoas, às empresas e, bem assim, aos governos.

Estas perturbações, com relevante incidência nos bens alimentares e nas cadeias de abastecimento, têm-se manifestado sobretudo nos preços da energia e na inflação elevada.

Por forma a combater a inflação elevada, têm sido implementadas políticas monetárias consubstanciadas no aumento das taxas de juro.

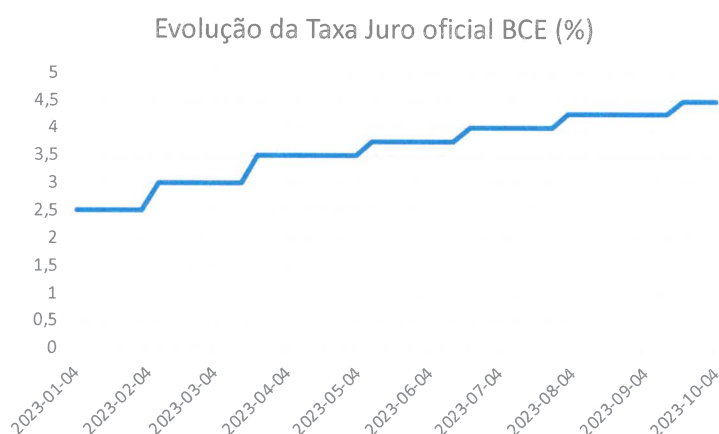


Gráfico 1 - Evolução taxa juro de referência do Banco Central Europeu (fonte, BCE)

O aumento das taxas de juro, a um ritmo sem precedentes, tem colocado dificuldades aos agentes económicos e provocado uma desaceleração do crescimento económico, para o que também têm contribuído eventos climáticos extremos e desastres naturais.

As mais recentes projeções do Fundo Monetário Internacional<sup>1</sup> apontam para uma taxa de crescimento mundial, em 2023, de 3,0%, abaixo dos 3,5% verificados em 2022.

A recente escalada do conflito israelo-palestiniano é motivo de preocupações acrescidas, com efeitos previsivelmente gravosos, designadamente sobre o preço do petróleo e, conseqüentemente, dos bens e serviços energéticos. Dada a sua ocorrência recente, tais efeitos não foram considerados nas projeções económicas para 2024, entretanto publicadas.

<sup>1</sup> World Economic Outlook, IMF, OCT 2023

F9

B

### Economia Mundial

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI)<sup>2</sup> o crescimento económico mundial deverá desacelerar para 2,9% em 2024.

Com efeito, a expectativa é de um abrandamento da recuperação mundial dos efeitos da COVID-19 e da guerra na Ucrânia, que, também, constitui ainda um forte entrave ao crescimento. A inflação é expectável que continue a níveis elevados com uma taxa global na ordem dos 5,8%, que poderá causar novos aumentos das taxas de juro pelos Bancos Centrais.

### Projeções Evolução Índice Preços Consumidor

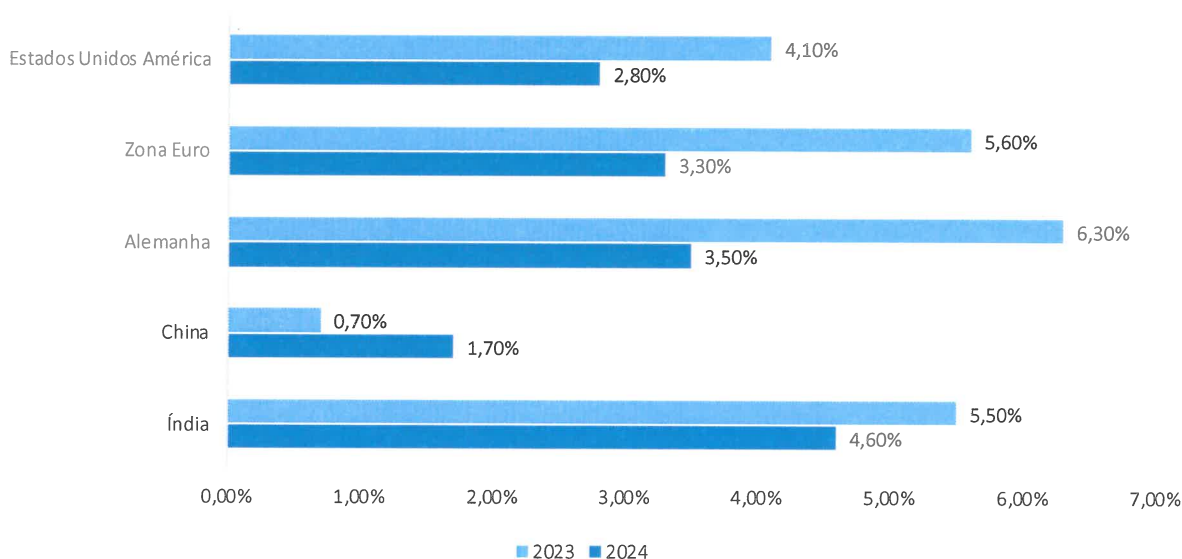


Gráfico 2 - Projeções Evolução Índice de Preços ao Consumidor (fonte, FMI)

Segundo o FMI, as previsões de crescimento em 2024 são díspares, os países desenvolvidos deverão crescer em média 1,4%, enquanto os países em desenvolvimento deverão atingir uma taxa média na ordem dos 4,0%.

A Zona Euro deverá crescer 1,20% em 2024, ritmo superior ao que se prevê crescer em 2023 (0,70%), previsão muito influenciada pelas projeções de crescimento da Alemanha no próximo ano.

<sup>2</sup> World Economic Outlook, IMF, OCT 2023

Handwritten notes in blue ink on the right side of the page, including a large '9' and several illegible scribbles.

### Projeções Crescimento Económico

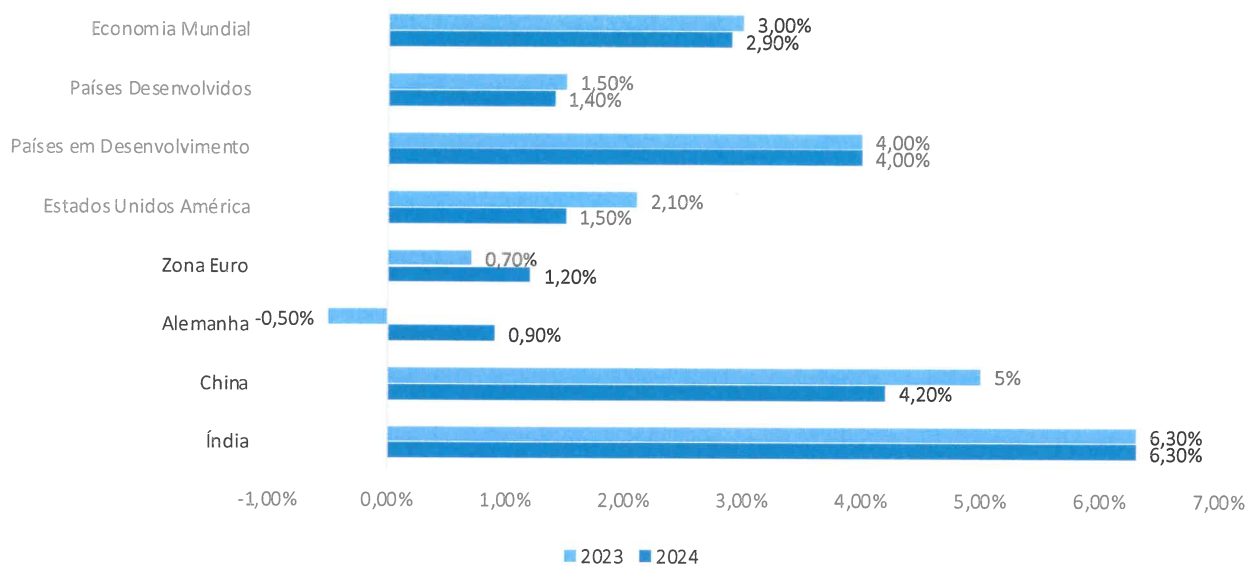


Gráfico 3 - Projeções Crescimento Económico Mundial (fonte, FMI)

### Economia Portuguesa

Portugal tem uma economia relativamente pequena e muito dependente do exterior, situação que o coloca numa situação de vulnerabilidade e sensibilidade à conjuntura internacional, que se reveste de alguma incerteza e volatilidade.

As projeções de crescimento do Produto Interno Bruto para 2024 apontam para um decréscimo do ritmo quando comparadas com as projeções para o ano 2023.

A economia portuguesa deverá crescer 1,5% no próximo ano, abaixo da projeção de 2,2% para o crescimento em 2023.

Apesar do investimento maior em 2024, fruto execução do Plano de Recuperação e Resiliência, as exportações líquidas e o consumo das famílias deverão desacelerar, pressionando em baixa o crescimento da economia portuguesa em 2024.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some initials.*

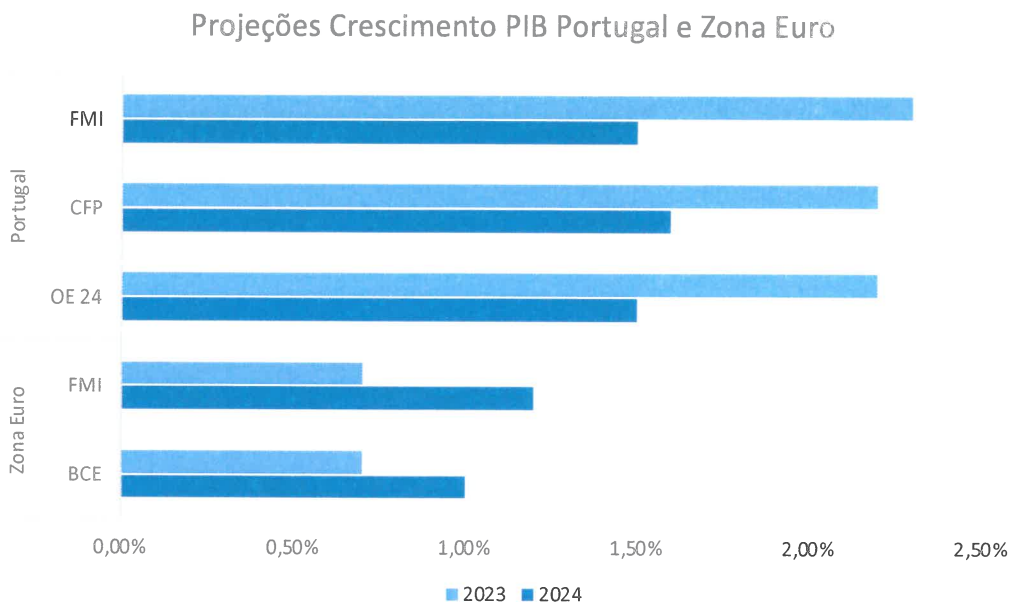


Gráfico 4 - Projeções de crescimento da economia portuguesa e da Zona Euro (fontes, Fundo Monetário Internacional, Conselho Finanças Públicas, Proposta Orçamento Estado 2024 e Banco Central Europeu)

A taxa de inflação deverá desacelerar, mas ainda permanecerá elevada. O Governo, na sua proposta de Orçamento de estado para 2024 aponta uma taxa de inflação (variação IHPC), prevista de 3,3%.

Apesar da expectável redução dos preços das matérias-primas, as perturbações persistentes nas cadeias de abastecimento e os preços da energia deverão continuar a pressionar o nível de preços.

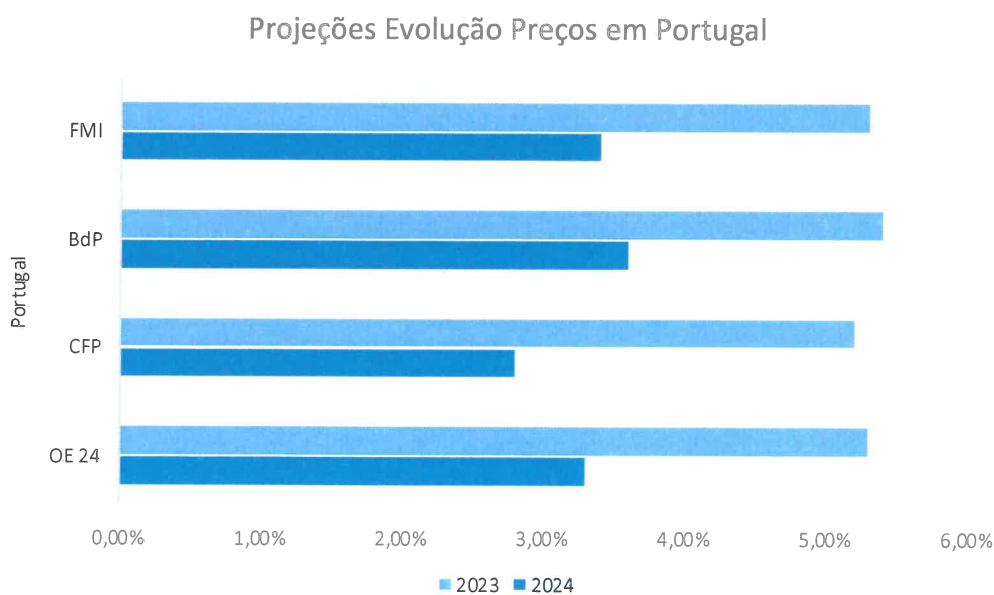


Gráfico 5 - Projeções evolução preços Portugal (fontes, Fundo Monetário Internacional, Banco de Portugal, Conselho Finanças Públicas, Proposta Orçamento Estado 2024)

As taxas de juro deverão continuar elevadas, com poucas perspetivas de abaixamento. O Banco Central Europeu deverá prosseguir a sua política monetária focada no controlo da taxa de inflação e poderá decidir novos aumentos da taxa de juro de referência.

As taxas Euribor, que servem de indexante aos contratos de financiamento (de taxa variável) das empresas e das famílias deverão continuar em níveis elevados. As previsões do Banco Central Europeu<sup>3</sup> apontam para uma taxa (média) da Euribor a 3 meses na ordem dos 3,70% em 2024.

Taxa de Juro Euribor 3 Meses

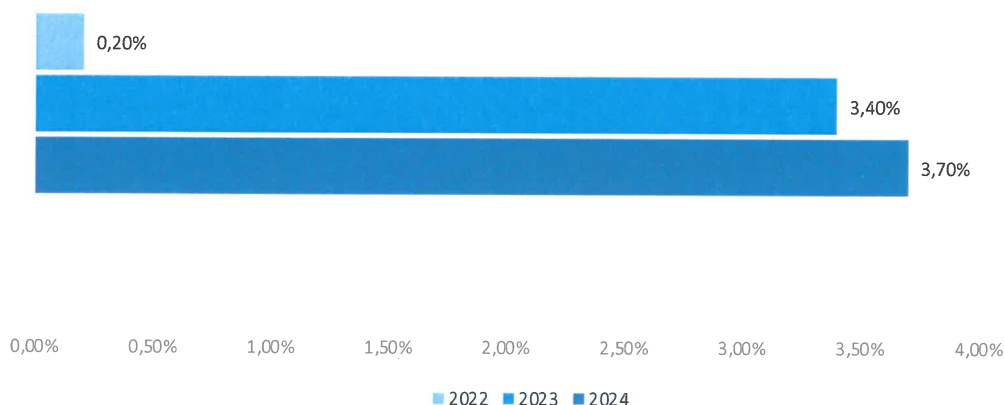


Gráfico 6 – Projeção da Taxa Euribor 3 Meses (fonte, BCE)

O Governo apresentou a sua proposta de Orçamento de Estado para 2024 assente em três vetores, o reforço de rendimentos das famílias, o investimento público e a proteção social.

Entende o Governo que, apesar da conjuntura difícil a nível internacional, será possível crescer o Produto Interno Bruto (PIB) português estimulando a procura interna, seja por via do consumo das famílias, seja por via do investimento público.

A volatilidade da conjuntura internacional, a persistência da guerra na Ucrânia e a recente escalada do conflito israelo-palestiniano constituem motivo de preocupação e apreensão, pelo que, dada a sensibilidade da economia portuguesa aos impactos externos, poderão os cenários reais divergirem dos projetados.

<sup>3</sup> Projeções macroeconómicas para a área do euro elaboradas por especialistas do BCE, setembro 2023

#### 4. Plano de Investimentos

O Plano de Investimentos para 2024 é coerente com os objetivos estratégicos da ABMG e as suas linhas orientadoras.

Uma prioridade é o alargamento do serviço, designadamente de saneamento de águas residuais, a populações da área de abrangência da ABMG e que ainda não se encontram servidas pela rede.

É fundamentalmente no investimento em novas redes de recolha de águas residuais que se consubstancia uma parte importante do investimento previsto para 2024, a dos investimentos estruturantes com cofinanciamento comunitário.

A outra parte importante que se prevê investir em 2024, é um conjunto de intervenções e aquisições que visam fundamentalmente a melhoria dos serviços prestados, quer através de intervenções de reabilitação de infraestruturas e equipamentos, quer por via da criação de redundâncias e aumento da resiliência, que possibilitarão um combate ainda mais efetivo às ineficiências. Esta fatia será financiada por fundos próprios.

##### 4.1 Investimentos estruturantes cofinanciados

O quadro comunitário de apoio Portugal 2030 terá o início da sua execução, no que ao Ciclo Urbano da Água (CUA) diz respeito, em 2024. Assume-se que serão lançados os primeiros avisos de concurso no início do ano, para os quais será fundamental, crê-se, o grau de maturidade das operações a candidatar.



Por seu turno, o PRR tem sofrido de algum atraso na execução pelo que, em caso de redirecionamento deste programa que possa abranger o CUA, poderão advir oportunidades pertinentes.

A ABMG tem já preparados e/ou em preparação um conjunto significativo de operações na área do saneamento de águas residuais, sendo certo que está preparada para aproveitar toda e qualquer hipótese de cofinanciamento nesta área.

A execução deste conjunto de investimentos encontra-se vertida, pois, no Plano de Investimentos para 2024. No entanto, de referir que, considerando o volume de obra e a morosidade quer dos processos administrativos quer da própria execução física, considera-se uma execução parcial das operações no plano de investimentos para o ano de 2024. No conjunto de todas as operações cofinanciadas, prevê-se, assim, um investimento global na ordem dos 4.676.435 EUR, sendo que o remanescente deste conjunto de investimentos deverá ser executado em anos subsequentes.

De seguida descrever-se-ão estes investimentos, a executar em 2024 mediante a aprovação do respetivo cofinanciamento, bem como o respetivo de custo total.

*a. Ampliação rede SAR de Mira, Portomar, Valeirinha e Presa*

O sistema de saneamento de águas residuais domésticas preconizado, vai permitir fechar a rede nos lugares de Mira, Portomar, Valeirinha e Presa, pertencentes ao Concelho de Mira. A rede vai permitir a recolha dos efluentes domésticos ou com características similares e a sua ligação às infraestruturas de saneamento existente na zona de intervenção do projeto. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 2.396.040 EUR.

*b. Ampliação rede SAR da Lagoa*

Este investimento visa assegurar a condução das águas residuais domésticas da localidade de Lagoa, no Concelho de Mira, contribuindo desta forma para o aumento de adesão ao serviço e para a não contaminação dos lençóis freáticos. Este investimento inclui a execução de cerca de 7km de rede que será ligada ao sistema em alta da responsabilidade das Águas do Centro Litoral. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 1.339.470 EUR.

*c. Rede de esgotos do Poceirão (prolongamento da rede de esgotos dos Resgatados) MoV*

O presente investimento tem como principal objetivo dotar a localidade de Poceirão, na freguesia de Arazede, de saneamento de águas residuais. O projeto inclui a execução de cerca de 600 m de coletores gravíticos, bem como a construção de 1 estação elevatória compacta e conduta elevatória. O efluente será encaminhado para a rede de esgoto por vácuo existente em Resgatados. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 209.936 EUR.

*d. Construção das redes de Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho de Grou, Casal dos Silvas, Casal Raposo*

O projeto prevê a construção de uma rede de drenagem para a recolha e encaminhamento das águas residuais domésticas geradas nos referidos aglomerados, em direção às infraestruturas de saneamento existentes na área de intervenção do projeto. Prevê-se igualmente a possibilidade de construção desta rede em duas fases distintas, com a 1ª Fase a considerar a infraestrutura para as localidades de Carapetos, Ninho do Grou, Fonterma, Casal da Areia, Casal do Raposo e Casal dos Silvas e a 2ª fase para as localidades de Chãs, Casal dos Moutinhos e Porto Luzio. A população total a servir será de 933 habitantes, no ano horizonte de projeto. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 3.303.780 EUR.

*e. Construção da rede de drenagem de Catarruchos, Arneiro Tecelão, Pelicanos e Bizarros*

Este investimento resultará na construção de 29km de rede de saneamento de águas residuais, que irão recolher os efluentes domésticos ou com características similares, nas povoações de Catarruchos, Arneiro Tecelão, Pelicanos e Bizarros, no Concelho de Montemor-o-Velho. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 3.982.740 EUR.

*f. Empreitada de “Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul – 2ª fase (SAR de Almagreira)”*

O sistema de saneamento de águas residuais preconizado servirá os lugares de Bonitos, Casais da Misericórdia, Mogadouro, Barrosos, Gonçalves, Guerres, Casal do Barril e Casal dos Feijões. O projeto contempla a construção de uma rede de coletores de águas residuais domésticas com uma extensão total de 18km que irão ligar às infraestruturas construídas no âmbito da 1ª Fase do projeto, encaminhando-as para o emissário de ligação à ETAR de Almagreira. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 3.227.520 EUR.

*g. Construção das redes de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale Pedras, Queitide e Feixe e ETAR Queitide*

O projeto abrange os lugares de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale de Pedras, Queitide e Feixe e inclui a construção de uma ETAR junto à zona industrial de Queitide. A rede com uma extensão de 11km vai permitir alargar o serviço a 632 habitantes do Concelho de Soure. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 2.399.730 EUR.

*h. Construção das redes de Camparca, Casalinhos e Bairro da Estação, de Casal da Venda e Vale da Borra*

O investimento prevê a construção de uma rede de drenagem para a recolha das águas residuais domésticas geradas nos lugares de Camparca, Casalinhos e Bairro da Estação, de Casal da Venda e Vale da Borra, e encaminhamento em direção às infraestruturas de saneamento existentes na área de intervenção do projeto. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 1.353.000 EUR.

*i. Construção das redes de Ribeira da Mata e Cabeços e ETAR Ribeira da Mata (ou Emissário)*

O presente investimento tem como objetivo servir as povoações de Ribeira da Mata e Cabeços, localizadas nas freguesias de Figueiró do Campo e de Vila Nova de Anços, de saneamento de águas residuais. O projeto



prevê ainda a construção de uma ETAR para tratamento do efluente. A execução de 3,36km de rede vai permitir alargar o sistema a mais 222 habitantes do Concelho de Soure. O custo total deste investimento estima-se em cerca de 635.910 EUR.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'G', 'M', and 'A'.*

Em resumo, os investimentos previstos neste conjunto são os seguintes:

Concelho	Descrição do Investimento	Custo Total	2024
Mira	Ampliação rede SAR de Mira, Portomar, Valeirinha e Presa	2 396 040	1 198 020
Mira	Ampliação rede SAR da Lagoa	1 339 470	133 947
Montemor-o-Velho	Rede de esgotos do Poceirão (prolongamento da rede de esgotos dos Resgatados) MoV	209 936	209 936
Montemor-o-Velho	Construção das redes de Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho de Grou, Casal dos Silvas, Casal Raposo	3 303 780	1 651 890
Montemor-o-Velho	Construção da rede de drenagem de Catarruchos, Ameiro Tecelão, Pelicanos e Bizarros	3 982 740	398 274
Soure	Empreitada de "Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul – 2ª fase (SAR de Almagreira)"	3 227 520	645 504
Soure	Construção das redes de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale Pedras, Queitide e Feixe	2 399 730	239 973
Soure	Construção das redes de Camparca, Casalinhos e Bairro da Estação, de Casal da Venda e Vale da Borra	1 353 000	135 300
Soure	Construção das redes de Ribeira da Mata e Cabeços	635 910	63 591
			em euros

Tabela 4- Investimentos Cofinanciados Previstos em 2024

## 4.2 Investimentos financiados por fundos próprios

Existe um conjunto de investimentos que se afiguram urgentes e que não são, à partida, enquadráveis para efeitos de cofinanciamento comunitário ou de qualquer outro programa de apoio.

Sem prejuízo, a ABMG estará atenta a eventuais oportunidades de que possa advir subsídios a fundo perdido para financiar estes tipos de investimento.

Estes investimentos são de carácter heterogéneo. Há intervenções que visam aumentar a qualidade de serviço, há as que visam aumentar a fiabilidade do serviço e criação de redundâncias. Há também aquisições que visam dotar a ABMG de meios adequados à prossecução da atividade da empresa, sejam viaturas, sejam equipamentos informáticos ou ferramentas, seja a busca de instalações adequadas à instalação dos serviços.

Neste conjunto englobam-se os cálculos das revisões de preços finais das empreitadas da Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) e da Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul – 1ª fase (SAR de Almagreira). Estas empreitadas serão executadas integralmente em 2023, no entanto, os índices finais deverão ser conhecidos apenas em 2024 e, como tal, é previsto o correspondente desembolso em valor estimado, naturalmente.

Os investimentos são variados e abrangem o serviço de abastecimento de água, o serviço de saneamento de águas residuais, mas também investimentos que servem aos dois serviços e/ou que são de utilização transversal à empresa. No total, representam um valor de cerca de 3.424.079 EUR.

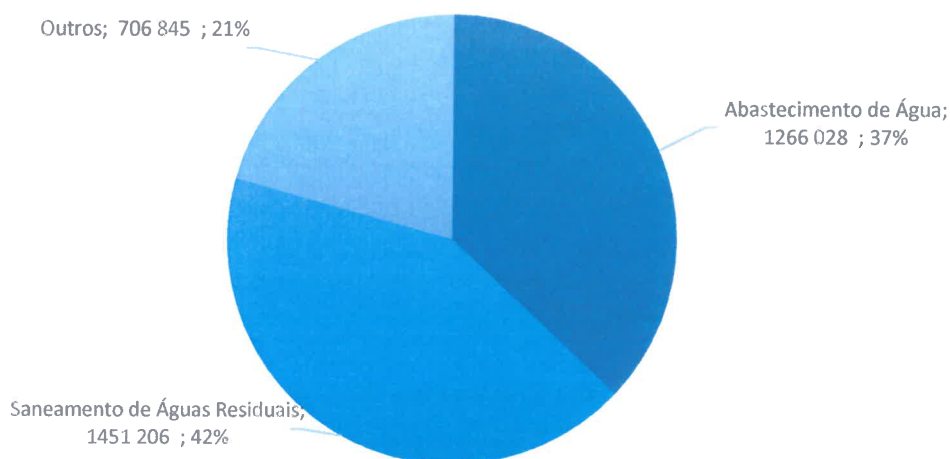


Gráfico 7 - Repartição do Conjunto de Investimentos por Serviço

Elencam-se, de seguida os investimentos que integram o presente conjunto:

Concelho	Serviço	Descrição do Investimento	Custo Total
Mira	AA	Execução de nova captação em Lagoa - Mira	23 216
Mira	AA	Projeto Telecontagem e Telemetria Residencial Mira-Vilas e Mira-Oásis	45 000
Mira	AR	Rede de Saneamento de Águas Residuais no Beco da Eva em Mira	55 350
Mira	AR	Intervenção em caixas de saneamento na EN109	120 667
Montemor-o-Velho	AA	Conclusão da Captação de Abrunheira - Montemor-o-Velho	39 676
Montemor-o-Velho	AA	Conclusão da Captação de S. Tiago, Pereira - Montemor-o-Velho	63 927
Montemor-o-Velho	AA	Projeto Telecontagem Prolote	15 000
Montemor-o-Velho	AR	Empreitada de Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) POSEUR 1183	49 200
Soure	AA	Execução de Captação de Águas Subterrâneas em Figueirinha - Soure	110 096
Soure	AA	Execução de Captação de Águas Subterrâneas em Casa Velha - Soure	91 265
Soure	AR	Execução de Coletor na Rua dos Beltrões	44 276
Soure	AR	Empreitada de "Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)"	98 400
Todos/Comuns	AA	Aquisição/Substituição de 4.500 contadores	152 849
Todos/Comuns	AA	Aquisição de Terrenos para novas infraestruturas AA	20 000
Todos/Comuns	AA	Empreitada de Remodelação e melhorias eletromecânica e eficiência energética	300 000
Todos/Comuns	AA	Substituição de equipamentos de bombagem	75 000
Todos/Comuns	AA	Empreitada de Substituição/reabilitação/reorganização de Rede na área de abrangência da ABMG	300 000
Todos/Comuns	AA	Instalação de caudalímetros de AA e AR em clientes de restauração e industriais e integração nas plataformas Flow/SGA	30 000
Todos/Comuns	CO	Aquisição de máquina fotográfica	1 069
Todos/Comuns	CO	Aquisição de conjunto de Equipamentos de Proteção Coletiva	26 725
Todos/Comuns	CO	Aquisição de Ferramentaria vária	32 070
Todos/Comuns	CO	Aquisição de Computadores p/ renovação parque	16 035
Todos/Comuns	CO	Aquisição de Datacenter e transformação de atual Datacenter para Disaster recovery	133 625
Todos/Comuns	CO	Aquisição de Software de Controlo de assiduidade	10 797
Todos/Comuns	CO	Aquisição de Software de Gestão de Contratos	16 035
Todos/Comuns	CO	Aquisição Software Gestão Documental	17 857
Todos/Comuns	CO	Aquisição Software Pedidos On-line	31 994
Todos/Comuns	CO	Implementação de Sistema de Gestão de Ativos	53 450
Todos/Comuns	CO	Aquisição Terreno futura sede ABMG	200 000
Todos/Comuns	CO	Aquisição Terreno Reservatório S. Gens	30 000
Todos/Comuns	CO	Aquisição de carrinha-grua	80 627
Todos/Comuns	CO	Aquisição de camião rebaixado	56 561
Todos/Comuns	AR	Elaboração de projetos de SAR na área de abrangência da ABMG	177 713
Todos/Comuns	AR	Aquisição de Terrenos para novas infraestruturas SAR	20 000
Todos/Comuns	AR	Reabilitação e melhorias de ETAR ,EEAR e Telemetria EEAR	369 000
Todos/Comuns	AR	Substituição e melhorias de equipamentos de bombagem/eletromecânicos	184 500
Todos/Comuns	AR	Intervenções e melhorias em redes de saneamento	246 000
Todos/Comuns	AR	Instalação de caudalímetros de AA e AR em clientes de restauração e industriais e integração nas plataformas Flow/SGA	86 100
			3 424 079
			em euros

AA = Abastecimento de Água    AR = Saneamento Águas residuais    CO = Comuns

Tabela 5 - Conjunto de Investimentos Financiados por Recursos Próprios

## 4.3 Plano de Investimentos Total para 2024

No seguimento dos investimentos elencados, o **Plano de Investimentos Total** para o ano 2024 encontra-se assim definido:

Plano de Investimentos - 2024			
	Ponto 4.1	Ponto 4.2	TOTAL 2024
<b>Abastecimento de Água</b>			
Fontes e Tratamento	-	328 180	328 180
Reforço de Reservas	-	-	-
Adução	-	-	-
Novas Redes	-	-	-
Renovação de redes	-	300 000	300 000
Estações Elevatórias	-	-	-
Reabilitação de instalações	-	75 000	75 000
Renovação sistemática de condutas	-	-	-
Instalação de contadores para macromedição e de sistemas de telemedição	-	-	-
Melhoria da eficiência energética EE	-	300 000	300 000
Telegestão AA	-	90 000	90 000
Contadores de clientes	-	152 849	152 849
Estudos e Projetos	-	-	-
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	-	-	-
Expropriações (novos sistemas)	-	20 000	20 000
Redução de fugas e perdas	-	-	-
<b>Total Investimento AA</b>	-	<b>1 266 028</b>	<b>1 266 028</b>
<b>Saneamento de Águas Residuais</b>			
Novas Redes	4 581 725	247 226	4 828 951
Novas ETAR	94 710	-	94 710
Desativação de FS e construção de emissários de ligação	-	-	-
Construção de emissários gravíticos p/redução do nº de EEAR	-	-	-
Intervenções em ETAR existentes	-	369 000	369 000
Renovação sistemática de coletores	-	366 667	366 667
Melhoria da eficiência energética EEAR	-	184 500	184 500
Telegestão - AR	-	86 100	86 100
Estudos e Projetos	-	177 713	177 713
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	-	-	-
Expropriações (novos sistemas)	-	20 000	20 000
Redução dos caudais de infiltração	-	-	-
<b>Total Investimento SAR</b>	<b>4 676 435</b>	<b>1 451 206</b>	<b>6 127 641</b>
<b>Outros / Comuns</b>			
Comunicação e imagem	-	1 069	1 069
Viaturas	-	-	-
Veículos especiais	-	137 188	137 188
Equipamento administrativo	-	-	-
Mobiliário	-	-	-
Informática - Hardware	-	149 660	149 660
Informática - Software	-	130 133	130 133
Ferramentas e utensílios	-	58 795	58 795
Estudos e Projetos iniciais	-	-	-
Outros	-	230 000	230 000
<b>Total Investimento Outros</b>	-	<b>706 845</b>	<b>706 845</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4 676 435</b>	<b>3 424 079</b>	<b>8 100 514</b>

Tabela 6 - Plano de Investimentos Global - 2024

#### 4.4 Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos que se apresenta de seguida inclui os investimentos atrás elencados, respeitantes a 2024, bem como os investimentos previstos para os anos de 2025 a 2028.

De referir que a previsão indicada para 2025-2028 mais não é que a correspondente previsão indicada no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, que serviu de base à constituição da empresa, para os anos 2024-2027, a preços atualizados, dado o atraso na implementação da empresa e da sua atividade.

Plano Plurianual Investimentos	2024	2025	2026	2027	2028
<b>Abastecimento de Água</b>					
Fontes e Tratamento	328 180	-	-	-	-
Reforço de Reservas	-	-	-	-	-
Adução	-	-	-	-	-
Novas Redes	-	-	-	-	-
Renovação de redes	300 000	108 849	340 001	-	-
Estações Elevatórias	-	-	-	-	-
Reabilitação de instalações	75 000	-	-	-	-
Renovação sistemática de condutas	-	448 545	448 545	448 545	448 545
Instalação de contad. macromedição e sist. Telem.	-	-	-	-	-
Melhoria da eficiência energética EE	300 000	-	-	-	-
Telegestão AA	90 000	-	-	-	-
Contadores de clientes	152 849	76 126	76 768	77 404	77 996
Estudos e Projetos	-	3 810	11 900	-	-
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	-	9 796	30 600	-	-
Expropriações (novos sistemas)	20 000	-	-	-	-
Redução de fugas e perdas	-	-	-	-	-
<b>Total Investimento AA</b>	<b>1 266 028</b>	<b>647 126</b>	<b>907 814</b>	<b>525 949</b>	<b>526 541</b>
<b>Saneamento de Águas Residuais</b>					
Novas Redes	4 828 951	1 862 669	256 835	421 944	550 362
Novas ETAR	94 710	-	85 612	85 612	-
Desativação de FS e const. emissários de ligação	-	-	-	-	-
Const.emissários gravíticos p/redução do nº de EEAR	-	-	-	-	-
Intervenções em ETAR existentes	369 000	-	-	-	-
Renovação sistemática de coletores	366 667	245 828	245 828	245 828	245 828
Melhoria da eficiência energética EEAR	184 500	-	-	-	-
Telegestão - AR	86 100	-	-	-	-
Estudos e Projetos	177 713	65 193	11 986	17 764	19 263
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	-	167 640	30 820	45 680	49 533
Expropriações (novos sistemas)	20 000	-	10 396	10 396	-
Redução dos caudais de infiltração	-	-	-	-	-
<b>Total Investimento SAR</b>	<b>6 127 641</b>	<b>2 341 331</b>	<b>641 477</b>	<b>827 224</b>	<b>864 985</b>
<b>Outros</b>					
Comunicação e imagem	1 069	-	-	-	-
Viaturas	-	188 591	-	-	167 131
Veículos especiais	137 188	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	25 989
Mobiliário	-	-	-	-	-
Informática - Hardware	149 660	-	-	-	65 699
Informática - Software	130 133	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	58 795	-	69 676	-	-
Estudos e Projetos iniciais	-	-	-	-	-
Outros	230 000	-	-	-	-
<b>Total Investimento Outros</b>	<b>706 845</b>	<b>188 591</b>	<b>69 676</b>	<b>-</b>	<b>258 820</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8 100 514</b>	<b>3 177 047</b>	<b>1 618 967</b>	<b>1 353 173</b>	<b>1 650 346</b>

Tabela 7 - Plano Plurianual de Investimentos

## 5. Elementos Previsionais para 2024

### 5.1 Pressupostos

O cenário macroeconómico expectável para o ano de 2024 será indubitavelmente marcado pela persistência de níveis elevados da taxa de inflação e de taxas de juro elevadas.

O contexto europeu e mundial está a ser marcado por conflitos armados cujas consequências não terão abrandamento e, tão pouco, são, ao momento presente, conhecidas.

Assim, a elaboração do presente documento teve por base os pressupostos assumidos pelo Governo de Portugal na sua proposta de Orçamento de Estado para 2024 e as previsões elaboradas por instituições de referência.

Um dos pressupostos transversais ao documento, designadamente no que aos gastos diz respeito, é a evolução expectável dos preços em 2024 à taxa de 3,30%, conforme previsão do Governo.

### 5.2 Volume de Negócios

Para cálculo do Volume de Negócios previsionais para 2024 foram considerados os seguintes pressupostos:

- Atualização Tarifária de 7,98%
- Início da exploração das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul – 1.ª Fase (SAR de Almagreira
- Início da exploração da Rede de Esgotos de Araze de (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) – SAR de Liceia, Gatões e Seixo
- Substituição programada de cerca de 4.000 contadores

O financiamento das tarifas sociais pelos Municípios, optou-se por englobar nas correspondentes rubricas dos proveitos, considerando que a receita que cabe à ABMG é, de facto, as tarifas e não o apoio que os Municípios, no âmbito das suas competências na Área da Ação Social, presta aos munícipes.

Prevê-se um volume de negócios, em 2024, na ordem dos 7.715.496 EUR:

Vendas e serviços prestados	2024	2023
<b>Abastecimento de Água - AA</b>		
Tarifas Fixas	1 647 023	1 520 832
Tarifas Volumétricas	3 450 341	2 717 510
Outras	67 647	44 136
Financiamento Tarifas Sociais - AA	0	21 698
<b>Total Abastecimento de Água</b>	<b>5 165 011</b>	<b>4 304 176</b>
<b>Saneamento de Águas Residuais</b>		
Tarifas Fixas	790 040	742 625
Tarifas Volumétricas	1 624 146	1 669 418
Transporte de AR	39 735	26 514
Outras	1 000	4 018
Financiamento Tarifas Sociais - SAR	0	11 346
<b>Total Saneamento de Águas Residuais</b>	<b>2 454 921</b>	<b>2 453 921</b>
Outros Serviços	5 000	20 606
Comp. Municípios Custos com faturação e cobrança RSU	92 006	
Juros de mora	4 558	4 000
<b>TOTAL Vendas e Serviços prestados</b>	<b>7 721 496</b>	<b>6 861 564</b>
		em euros

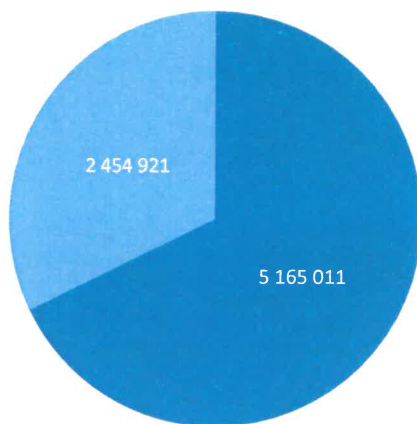
#  
48  
47  
46

Tabela 8 - Vendas e Serviços Prestados

O serviço que representa a maior fatia do volume de negócios é o Abastecimento de Água, que contribui com 5.165.011 EUR para o total, e que traduz um incremento na ordem dos 20% face ao orçamentado para o ano de 2023.

O serviço de Saneamento de Águas Residuais representa a menor fatia, com um volume de negócios esperado, para 2024, na ordem dos 2.454.921 EUR, em linha com o previsto para 2023.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



■ Total Abastecimento de Água ■ Total Saneamento de Águas Residuais

Gráfico 8 - Volume de Negócios por Serviço

Em comparação com o volume de negócios previsto para 2023, espera-se uma evolução global das vendas e serviços prestados na ordem dos 13%.

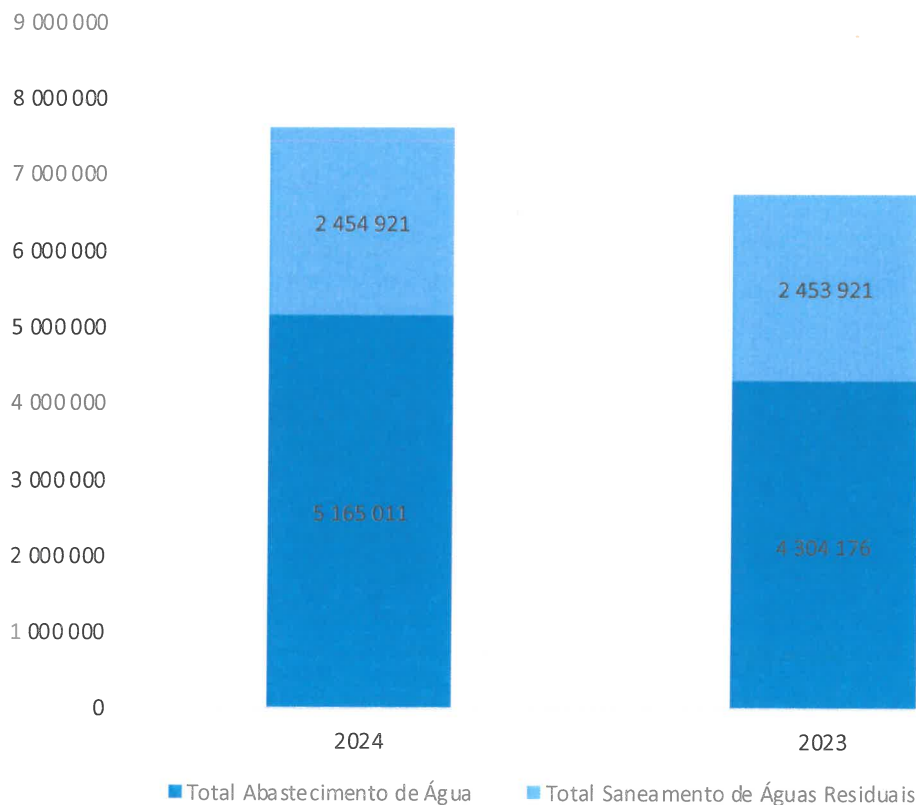


Gráfico 9 - Evolução Volume de Negócios Previsional



## 5.3 CMVMC

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas previsto para 2024 foi calculado tendo em consideração quer a execução de 2023 quer alguns aspetos relevantes.

CMVMC	2024	2023
<b>Abastecimento de Água - AA</b>		
<b>Aquisição de água</b>		
INOVA	244 948	268 963
CM Pombal	53 706	44 087
APIN	27 196	38 130
<b>Total Aquisição de água</b>	<b>325 850</b>	<b>351 180</b>
Aquisição de reagentes	67 035	62 348
Controlo Analítico	2 273	1 518
<b>Total de Abastecimento de Água</b>	<b>395 158</b>	<b>415 046</b>
<b>Matérias Primas e Matérias Consumidas</b>	<b>208 459</b>	<b>229 449</b>
<b>Total CMVMC</b>	<b>603 617</b>	<b>644 495</b>

em euros

Tabela 9 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas Previsional

A maior parcela caberá à aquisição de água, com um gasto previsto na ordem dos 325.850 EUR. A segunda maior parcela será o das matérias consumidas, com um gasto previsto de 208.459 EUR.

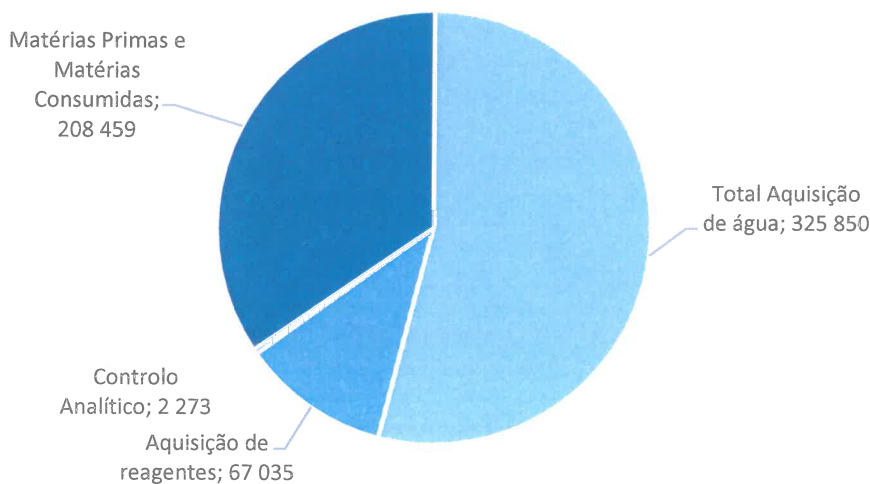


Gráfico 10 - Custo das Mercadorias vendidas e Matérias Consumidas Previsional

Relativamente à aquisição de água há a previsão de baixar o gasto relativamente ao orçamentado para 2023. Com efeito, apesar das atualizações tarifárias das entidades a quem a ABMG adquire água, prevê-se

fy  
of st  
by  
107

reduzir o gasto por via quer do combate às perdas físicas quer à substituição da importação de água por água produzida pela empresa, designadamente no concelho de Mira.

Em sentido contrário, prevê-se um aumento do gasto com os reagentes e controlo analítico, consequência da maior produção de água.

No que se refere aos materiais consumidos, prevê-se um menor gasto em 2024, motivado pela execução de 2023 conhecida, apesar de um aumento expectável no gasto com inertes por via de melhorias várias em instalações exploradas pela ABMG.

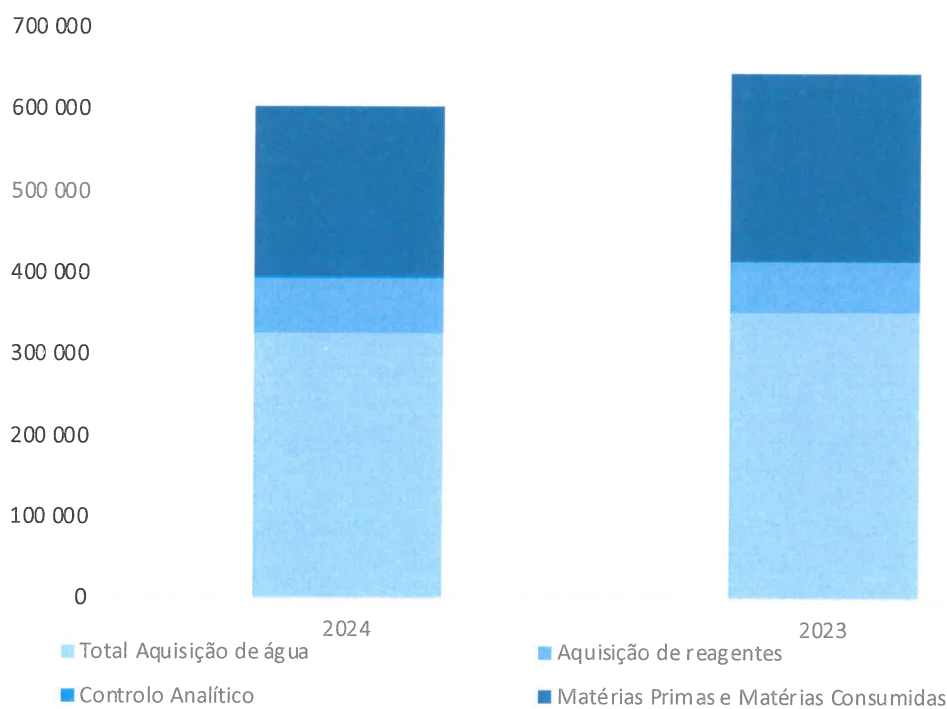


Gráfico 11 - Evolução do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

#### 5.4 Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos serão a rubrica de Gastos mais significativa de 2024.

Os valores previsionais têm por base a trajetória da execução de 2023, mas também pressupostos adicionais, quer os decorrentes da atividade expectável da ABMG quer decorrentes da conjuntura internacional.

Os Subcontratos representarão a sub-rubrica com maior peso, com uma previsão total de 1.774.098 EUR. Nos Subcontratos incluem-se serviços externalizados de elevado valor. O tratamento de águas residuais em alta, pela Águas do Centro Litoral, representará um gasto na ordem dos 916.037 EUR, traduzindo um aumento de quase 20% face ao orçamentado para 2023, que se deve à atualização tarifária e ao aumento do efluente entregue àquela entidade. O Subcontrato com Operação e Manutenção de ETAR e Estações Elevatórias de Água Residual mantém a orçamentação do ano 2023 (430.500 EUR). Embora a execução orçamental indicie uma redução do gasto, as consultas preliminares ao mercado apontam para que os preços subam, incorporando os aumentos dos fatores de produção. Os Subcontratos com Limpeza de fossas e desobstrução de coletores deverão manter os valores já previstos para 2023, mas quanto à subrubrica Execução de Ramais, Reparação de Roturas e Repavimentações, houve um reforço de dotação, que considera a execução orçamental, designadamente da componente das Repavimentações.

A sub-rubrica dos serviços especializados terá uma dotação de 694.814 EUR. Nesta, incluem-se os Trabalhos especializados, onde se inserem, por exemplo, trabalhos como a prospeção de furos, com vista à execução de novas captações, serviços de arquitetura para o edifício sede, execução de perímetros de proteção às captações, serviços de revisão legal de contas, entre outros. Na sub-rubrica incluem-se também os Serviços de Faturação e Cobrança, com uma dotação que incorpora a evolução esperada dos preços, e a Conservação e Reparação, cuja dotação reflete a execução de 2023.

A sub-rubrica Materiais é dotada com valor inferior ao ano transato, decorrente da execução de 2023.

Quanto à sub-rubrica da Energia e fluídos, apresenta uma previsão que traduz um importante aumento nos gastos previstos para 2024. No que respeita à eletricidade, foi considerada uma evolução de 10% no preço da energia. No entanto, uma componente importante da fatura energética é o custo das redes, e a ERSE propôs para 2024, uma subida deste custo, após dois anos em que o preço desta componente esteve a valor negativo. Assim, a estimativa apresentada para 2024 considera um duplo aumento, o da energia e o das redes. A previsão incorpora, ainda, uma expectativa na redução da energia por via do combate às perdas físicas, ainda que considere um aumento decorrente da entrada em exploração de novas infraestruturas de saneamento.

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023
<b>Subcontratos</b>		
Tratamento SAR AdCL	916 037	770 172
O&M de ETAR e EEAR	430 500	430 500
Limpeza de fossas e desobstrução de coletores	147 600	147 975
Execução de Ramais, Reparação de Roturas e Repavimentação	279 961	180 768
<b>Total Subcontratos</b>	<b>1 774 098</b>	<b>1 529 415</b>
<b>Serviços especializados</b>		
Trabalhos especializados	269 466	207 350
Serviços de faturação e cobrança	245 037	236 583
Sistemas de Informação	27 703	24 283
Publicidade e propaganda	21 380	33 287
Vigilância e segurança	6 347	8 139
Honorários	15 442	22 663
Comissões	0	0
Conservação e reparação	109 438	187 489
<b>Total Serviços especializados</b>	<b>694 814</b>	<b>719 794</b>
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	38 914	48 168
Livros e documentação técnica	859	1 039
Material	34 997	32 070
Materiais (CMVC)	0	0
<b>Total Materiais</b>	<b>74 770</b>	<b>81 277</b>
<b>Energia e fluidos</b>		
Eletricidade Instalações Administrativas	8 656	5 345
Eletricidade Instalações AA	541 338	335 038
Eletricidade Instalações SAR	292 222	123 094
Combustíveis	91 670	105 831
Água	0	0
<b>Total Energia e fluidos</b>	<b>933 887</b>	<b>569 308</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
Deslocações e estadas	6 369	10 403
Transportes de pessoal	107	107
Transportes de mercadorias	5 000	5 000
<b>Total de deslocações, estadas e transportes</b>	<b>11 476</b>	<b>15 509</b>
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	194 216	181 685
Comunicação	28 579	25 825
Seguros	29 541	29 617
Contencioso e notariado	3 520	1 493
Despesas de representação	3 576	1 301
Limpeza, higiene e conforto	1 723	3 522
Serviços de Fiscalização		0
Sistemas de informação	34 373	26 015
<b>Total Serviços diversos</b>	<b>295 527</b>	<b>269 458</b>
<b>Total FSE</b>	<b>3 784 572</b>	<b>3 184 761</b>
		em euros

Tabela 10 - Fornecimentos e Serviços Externos Previsionais

No que respeita aos combustíveis, foi considerado a evolução dos gastos de 2023 e a manutenção do preço do petróleo nos mercados internacionais, em linha com as previsões do BCE.

A sub-rubrica Serviços Diversos engloba as Rendas e Alugueres, onde se encontra prevista a locação de máquinas já existentes, bem como a de novas viaturas para reforço da capacidade operacional dos serviços.

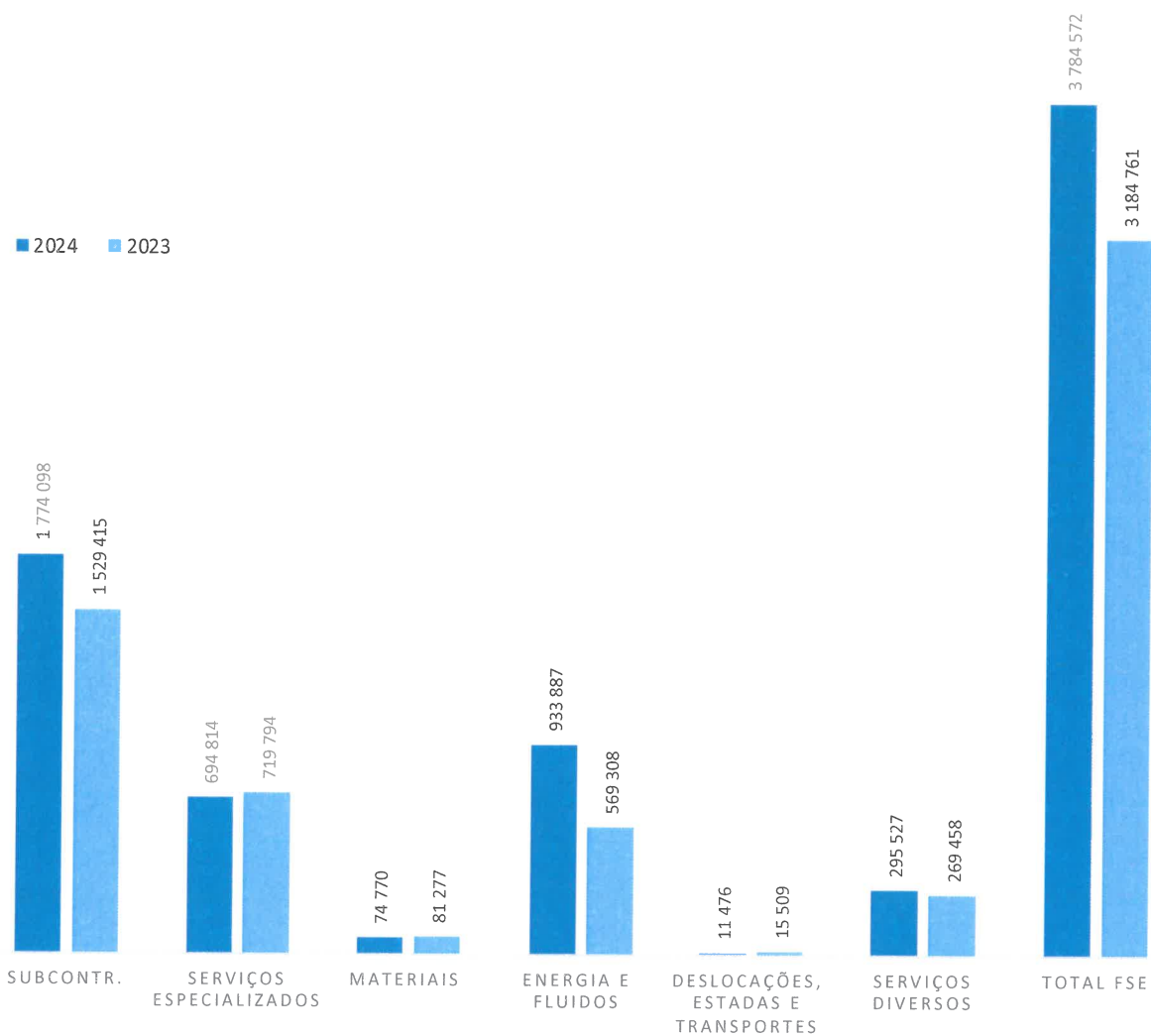


Gráfico 12 - Evolução Fornecimentos e Serviços Externos

É previsto um gasto com Fornecimentos e Serviços Externos na ordem dos 3.784.572 EUR, o que representa um aumento de 600.000 EUR face ao orçamentado para 2023. As sub-rubricas responsáveis por tal aumento são os Subcontratos e a Energia e Fluidos.

4. #  
 #  
 #  
 #

### 5.5 Gastos com o Pessoal

Relativamente aos Gastos com Pessoal, o considerou-se a evolução do Salário Mínimo Nacional (SMN) à qual é indexada a tabela salarial. Com efeito, o SMN vai aumentar, em 2024 dos 760 para os 820 EUR, o que representa um aumento líquido no valor de 60 EUR.

Considerou-se a manutenção do quadro de pessoal e apenas as admissões que estão em fase de processo de recrutamento e seleção.

Gastos com Pessoal	2024	2023
Direção Geral	72 593	72 263
Gabinetes de Apoio	85 154	82 118
Departamento Operacional	762 497	827 491
Departamento Gestão Infraestruturas	453 337	393 972
Departamento Obras	1 000	1 000
Departamento Projetos	27 804	46 774
Departamento Qualidade	277 633	244 508
Departamento Administrativo e Financeiro	149 497	131 754
Departamento Comercial	375 358	343 787
Formação	12 950	5 345
Fardamento	6 200	6 200
Seguro Saúde	20 650	0
<b>Total Gastos com o pessoal</b>	<b>2 244 673</b>	<b>2 155 211</b>

em euros

Tabela 11 - Gastos com Pessoal Previsionais

Comparando o gasto previsto para 2024 com o orçamentado para 2023, a variação é pouco relevante, de apenas 4% aproximadamente.

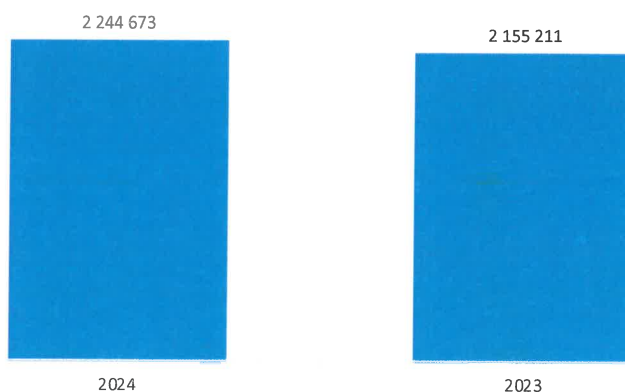


Gráfico 13 - Evolução dos Gastos com o Pessoal

Os Departamentos com maior orçamento, no que se refere ao Pessoal, são os aqueles com mais pendore operacional e que, naturalmente, incluem mais trabalhadores: Departamento Operacional (DOP) e Departamento de Gestão de Infraestruturas (DGI).

Quer o Departamento Comercial (DCM) quer o Departamento da Qualidade (DQA) também representam gastos com o pessoal consideráveis, justificados pelo elevado número de trabalhadores/as também a eles afetos.

Os restantes Departamentos e Gabinetes, por englobarem menos trabalhadores, representarão um gasto com o pessoal menos significativo.

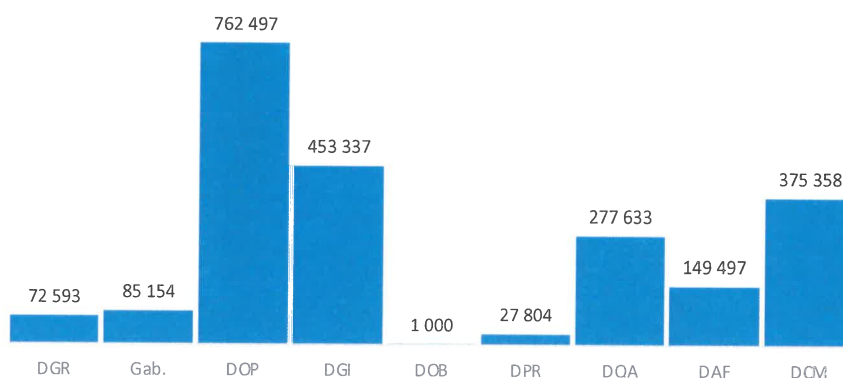


Gráfico 14 - Gastos com Pessoal previsionais por Departamento

O quadro de pessoal previsto para 2024 é o seguinte:

2024											
Trabalhadores por Departamento/Gabinete											
	Diretor-Geral	Chefe de serviços	Diretor de Serviços	Chefe de Setor	Técnico/a Superior	Chefe de Operações - Encarregado/a	Técnico/a Profissional	Administrativo/a	Operário/a	TOTAL	
Secretariado	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Direção-geral	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Gabinete Auditoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gabinete Comunicação	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Gabinete Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gabinete Jurídico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Departamento Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Divisão Operação Mira	0	0	0	0	1	1	0	0	5	7	
Divisão Operação Montemor-o-Velho	0	0	0	0	1	1	0	0	10	12	
Divisão Operação Soure	0	0	0	0	1	1	0	0	8	10	
Divisão Saneamento Águas Residuais	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	
<b>Total</b>	0	0	0	0	3	4	0	0	23	30	
Departamento Gestão Infraestruturas	0	0	1	0	0	0	0	1	4	6	
Divisão Gestão Infraestruturas e Equipamentos	0	0	0	0	1	1	0	0	12	14	
Divisão Gestão de Energia e Controlo Perdas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	
<b>Total</b>	0	0	1	0	2	1	0	1	16	21	
Departamento Obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Divisão Obras e Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Departamento Projetos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	
Divisão de Planeamento, Projetos e Gestão de Ativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	
Departamento Qualidade	0	0	0	0	2	0	0	0	8	10	
Divisão de Ambiente, segurança e Saúde Pública	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2	
<b>Total</b>	0	0	0	0	3	0	0	1	8	12	
Departamento Administrativo Financeiro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	
Divisão de Contratação Pública	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	
Divisão de Recursos Humanos	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	
Divisão de Contabilidade e Controlo de Gestão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
<b>Total</b>	0	0	0	0	3	0	2	1	0	6	
Departamento Comercial	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	
Divisão Gestão de Clientes	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8	
Divisão Gestão de Contadores	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8	
<b>Total</b>	0	0	0	0	1	0	0	8	8	17	
<b>TOTAL</b>	1	0	1	0	16	5	2	11	55	91	



Tabela 12 - Mapa de Pessoal Previsional para 2024



### 5.6 Juros e Gastos Similares

A rubrica Juros e Gastos Similares representa, para 2024, um importante gasto. O nível de endividamento da ABMG torna a performance financeira da empresa bastante sensível à conjuntura financeira internacional.

Embora as previsões apontem para um abrandamento das taxas de juro, os indexantes (Euribor) manterão expectavelmente um nível médio elevado, em 2024.

O capital em dívida será também maior face ao previsto para 2023, o que, também, traduzirá um maior gasto com juros e gastos similares.

Assim, o gasto com Financiamento para 2024 prevê um grande aumento face ao que havia sido previsto para 2023.

Custos de Financiamento	2024	2023
Juros e gastos similares suportados	420 930	177 564

em euros

Tabela 13 - Custos de Financiamento Previsionais

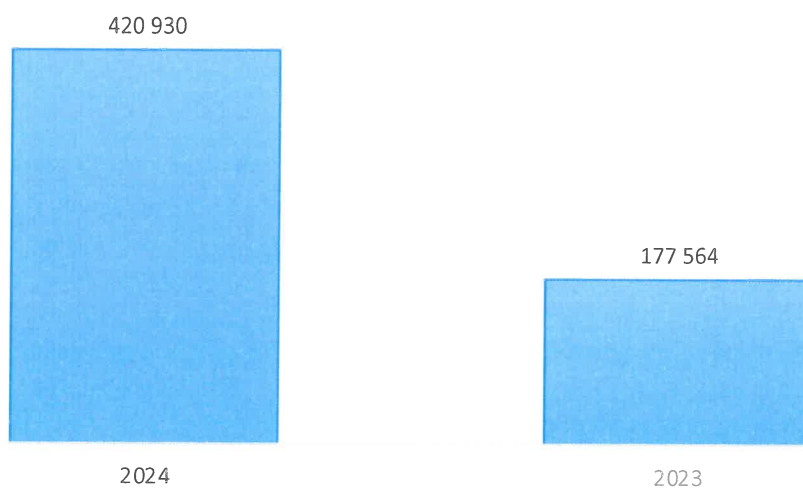


Gráfico 15 - Evolução dos Custos de Financiamento

### 5.7 Plano de Financiamento

O plano de investimento previsto para 2024 incorpora dois grandes grupos de investimento.

Conforme descrito no ponto 4., existe um conjunto de investimentos que serão realizados mediante a aprovação de cofinanciamento e outro conjunto que serão financiados apenas com recurso a fundos próprios.

Assim, as fontes de financiamento serão definidas da seguinte forma:

Financiamento		2024
<b>Necessidades de financiamento</b>		
Investimento		8 100 514
<b>Total de Necessidades de Financiamento</b>		<b>8 100 514</b>
<b>Fontes de financiamento</b>		
Meios Libertos		1 424 718
Capital		
Outros instrumentos de capital		
Empréstimos de Sócios		
Financiamento bancário e outras Inst. Crédito		2 700 827
Subsídios		3 974 970
<b>Total de Fontes de Financiamento</b>		<b>8 100 514</b>
		em euros

Tabela 14 - Plano de Financiamento

Para executar o plano de investimentos, a ABMG recorrerá a meios libertos de 1.424.718 EUR, subsídios ao investimento no valor de 3.974.970 EUR e a financiamento bancário líquido no valor de 2.700.827 EUR.

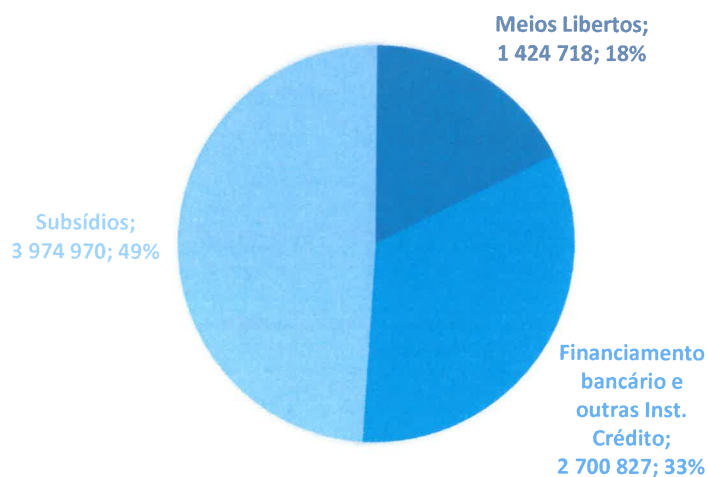


Gráfico 16 - Fontes de Financiamento

## 5.8 Demonstração de Resultados Previsional

Considerando os pressupostos apresentados anteriormente apresenta-se a Demonstração de Resultados Previsional, para o ano 2024:

Demonstração de Resultados Previsional	2024
Vendas e serviços prestados	7 721 496
Subsídios à exploração	
Trabalhos para a própria empresa	200 000
Reversões	
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	-603 617
Fornecimentos e serviços externos	-3 784 572
Gastos com o pessoal	-2 244 673
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Outros rendimentos	232 936
Outros gastos	-96 851
<b>EBITDA Result. antes depreciações, gastos financiamento e impostos</b>	<b>1 424 718</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-952 936
<b>EBIT Resultados operacional (antes de financiamento e impostos)</b>	<b>471 782</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	-420 930
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>50 852</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-9 408
<b>Resultados líquido do período</b>	<b>41 445</b>
	em euros

Tabela 15 - Demonstração de Resultados Previsional 2024

## 5.9 Balanço Previsional

Apresenta-se o Balanço Previsional, a 31/12/2024:

Rubricas	31/12/24
<b>Ativo</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	22 040 855
Ativos Intangíveis	196 594
Outros investimentos financeiros	14 970
<b>Subtotal</b>	<b>22 252 418</b>
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	217 323
Clientes	1 364 131
Estado e outros entes públicos	
Outros créditos a receber	4 123 460
Diferimentos	
Caixa e depósitos bancários	379 015
<b>Subtotal</b>	<b>6 083 929</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>28 336 347</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>	
<b>Capital Próprio</b>	
Capital subscrito	6 090 000
Reservas legais	35 706
Resultados transitados	96 132
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	8 045 785
Resultado líquido do período	41 445
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>14 309 067</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos	10 530 942
Passivos por impostos diferidos	0
<b>Subtotal</b>	<b>10 530 942</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	490 914
Estado e outros entes públicos	482 470
Financiamentos obtidos	467 542
Outras dívidas a pagar	2 055 413
Diferimentos	0
<b>Subtotal</b>	<b>3 496 338</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>14 027 280</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>28 336 347</b>
	em euros

Tabela 16 - Balanço Previsional 2023

### 5.10 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos

Apresenta-se de seguida o Mapa de Origem e Aplicação de Fundos previsual para o ano 2024:

Mapa Origem e Aplicação de Fundos		2024
<b>Origens de Fundos</b>		
Meios Libertos Brutos		1 424 718
Capital Social (entrada de fundos)		
Outros instrumentos de capital		3 974 970
Empréstimos Obtidos		3 700 827
Desinvest. em Capital Fixo		
Desinvest. em FMN		
Proveitos Financeiros		
	<b>Total das Origens</b>	<b>9 100 514</b>
<b>Aplicações de Fundos</b>		
Inv. Capital Fixo		8 100 514
Inv Fundo de Maneio		
Imposto sobre os Lucros		9 408
Pagamento de Dividendos		
Reembolso de Empréstimos		467 542
Encargos Financeiros		420 930
	<b>Total das Aplicações</b>	<b>8 998 394</b>
<b>Saldo de Tesouraria Anual</b>		<b>102 121</b>
		em euros

Tabela 17 - Mapa de Origem e Aplicação de Fundos

Handwritten notes in blue ink, including a large number '4' and a signature.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some illegible scribbles.

**6. Parecer do Fiscal Único**



MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50 000 € \* S R O C n.º 176 \* CMVM n.º 20161478

## RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** relativos ao exercício de 2024, que compreendem o orçamento de gastos previsionais, demonstração de resultados previsional, balanço previsional e mapa de origem e aplicação de fundos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto número 5 – Elementos previsionais para 2024 do plano de atividades e orçamento.

### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º50/2012, de 31 de agosto.

### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



**MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS**

**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A**

NIPC 505 261 898 \* Capital social: 50 000 € \* S R O C n.º 176 \* CMVM n.º 20161478

## **CONCLUSÃO E OPINIÃO**

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 31 de outubro de 2023

**José Joaquim Marques de Almeida**  
**(ROC n.º 571, inscrito na CMVM sob o n.º 20160230)**  
**Em representação de:**  
**Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**